

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

GOVERNADOR CIVIL

Apoz um incidente lamentavel que determinou o seu pedido de demissão immediato, voltou a ocupar as funções de governador civil de Leiria o Ex.^{mo} Sr. Capitão de Artilharia, Henrique Pereira do Vale.

S. Ex.^a, havendo recebido todas as satisfações, desfeitos os agravos com que se julgava atingido, aceitou o lugar de Governador Civil efectivo e oxalá nele se mantenha por um periodo largo, para termos a certeza de usufruir as vantagens que sempre conferem, autoridades imparciais e competentes.

Retomando S. Ex.^a as suas funções, impõe agora a lógica que voltem aos respectivos concelhos, os administradores que havia nomeado, e que desassombradamente se haviam solidarizado com o seu superior. E isto é tanto mais de desejar, quanto é certo que esses administradores estavam exercendo os seus logares a geral contento.

TENENTE VIRGOLINO

No sabado passado, transmitiu as funções de administrador do nosso concelho, ao Vice-presidente da Comissão Executiva, na ausência do presidente, este illustre official de artilharia, que galhardamente se solidarizou com o seu comandante, pedindo a demissão do seu cargo.

A saída foi s. ex.^a acompanhado pelos nossos directores, dr. Bravo Serra, Alvaro Machado, Zilo Alves da Silva, dr. Acurcio Lopes, José Graça e outros cavalheiros.

Tendo s. ex.^a, o governador civil, retomado as suas funções e agora como efectivo, deve o sr. tenente Virgolino, retomar também as suas, e estimamos sinceramente que assim suceda.

MINISTRO DAS COLONIAS

Consta que vai ser convidado a assumir o alto cargo de Ministro das Colonias, o comandante Filomeno da Camara, figura cheia de prestigio, e um dos elementos revolucionarios do 18 de abril, que na actual emergencia, tem sempre acompanhado o sr. General Gomes da Costa.

Para o cargo que se acha indigitado, tem S. Ex.^a inconfundivel competencia, dado o seu largo tirocinio como colonial, e a sua vasta intelligencia.

DR. BISSAIA BARRETO

Esteve entre nós, na presente semana, sendo chamado pelo sr. Abilio David dos Reis, que se encontra gravemente doente, este illustre professor da Universidade de Coimbra.

Depois de ter visto o doente que solicitou os seus serviços, dirigiu-se a Castanheira de Pêra, terra da sua naturalidade, onde vive ainda s. ex.^{ma} Familia.

MOVIMENTO DE 27 DE MAIO

Instalados no poder, os militares triunfantes, tudo indicava que um conjunto de medidas, um programa minimo fôsse immediatamente posto a funcionar, para que ao menos o país tivesse a impressão de que o movimento tivera uma finalidade concreta, objectivos definidos.

Mas não.

O movimento triunfou sem se trocar um tiro, mas aquele conjunto de medidas que deveria ser o balsamo consolador daqueles a quem o mau caminho que haviam tomado as coisas publicas portuguezas, affligia, está ainda por delinear. Sinal é de que, o movimento havia sido preparado pelo simples alieamento de forças, sem se haver curado da organização dos elementos de governo.

E assim o movimento militar que teve uma acção derruidora da ordem estabelecida, está seriamente embaraçado na construção de um edificio de governo, que é afinal ao que o país aspira.

Há quem afirme que os militares nunca acreditaram na victoria.

Acreditaram sim. Mas os principais organizadores do movimento, na maioria cerebros juvenis, incandescentes de patriotismo e heroicidade, nunca mediram — tal era o seu entusiasmo — as dificuldades que haveriam de surgir depois.

Daí o esquecimento lamentavel de terem tratado a sério, de procurar alguém que havia de vasar os benfícios do seu gesto, nos moldes de uma governação pública bem orientada.

E agora a morosidade do governo, aquela espécie de marcha negativa que os seus membros veem empreendendo há 20 dias, enerva os espiritos juvenis que fiseram o movimento, porque não compreendem que é tão fácil destruir, como é difficil reconstruir.

Tranquilisem-se senhores tenentes! O governo há-de traduzir a orientação do movimento e a finalidade abstrata dele, em medidas concretas de saneamento.

As vossas armas sempre prontas e decididas a crusarem-se, para que não sejam ludibriados os vossos intentos, são disso garantia eficaz.

Feito o movimento, só nos resta ter calma e não acreditar naqueles que maquinam o fracasso dele, aproveitando da derrocada democratica, uma sucessão comoda e vantajosa.

A vossa acção, dirigentes do movimento de 27 de Maio, gira entre dois polos:

De um lado os republicanos que vêem fugir-lhes a *gamela* — permitam-nos o termo — e aqueles que a querem chegar a si, apontam-vos o perigo monarchico.

Do outro, os monarchicos apontam-vos os republicanos arregimentados em partidos e alfurjas, num desejo, nem sempre sincero, de determinarem a queda definitiva dos partidos.

Com ombridade, ninguém pode negar que uns e outros não façam na sua attitude, exploração menos digna.

Esta desconfiança mutua entre monarchicos e republicanos, diremos melhor, esta exploração de dois perigos, ambos eles ficticios, como os factos tem demonstrado, representaram sempre a inutilização dos movimentos salvadores do país.

Sob a acção demolidora destas duas correntes, igualmente maneando armas com fins ocultos e menos sinceros, caiu Pimenta de Castro, caiu Sidónio Pais e pode muito bem cair, o movimento de 27 de Maio.

Calma e muita calma, eis a terapeutica que deveis adotar, vós os que nos deste, no vosso esforço, a esperança de melhores dias.

Mas não vos deixeis tentar, nem pelas doçuras dos monarchicos, nem pelos temores dos republicanos, porque tudo na actual emergencia, é insidioso e deseja aproveitar a confusão, para empalmar a vossa obra.

... DA SEMANA

DR. PEREIRA DE MELO

Por motivo de doença que tem retido S. Ex.^a no leito, encontra-se de licença por 30 dias, o meritissimo Juiz desta comarca.

Oxalá que S. Ex.^a, cujas melhoras se tem felismente acentuado, volte em breve à comarca, novamente cheio de saúde, eis os desejos que ardentemente nos animam.

MOVIMENTO CIRURGICO

Na corrente semana foram operados e tratados pelo nosso Director dr. Simões Barreiros, António de Almeida, do Cornhal, dum hidrocele; António da Silva, das Bairradas, dum ferida contusa da região parietal; Domingos Henriques, do Colmeal, dum panarício; José Henriques, da Figueira, de cinco feridas traumaticas com descolamento do periosteio da cabeça; Manuel José de Carvalho, dos Pobrais, dum fractura da rotula direita; João Joaquim, da Figueira, com fractura do crâneo; Joaquim Domingos, de Castanheira, dum luxação da espadua; filha de Vicente Marques Pedroso, de Pedrógão Grande, de amigdelotomia; e Abílio da Silva, da Ribeira de Alge, dum luxação da espadua esquerda.

BOMBA DE INCENDIOS

Continuam bastante activados, os preparativos para dotar a nossa terra, de uma bomba de incendios.

A grande comissão encarregada de obter aquele melhoramento, pertence tambem o Sr. Joaquim Estevam Rodrigues importante comerciante de Figueiró, cujo nome, só por lapso foi omitido na nossa ultima local.

Só elementos da Associação Industrial e comercial de Figueiró dos Vinhos, fazem parte desta Comissão, e por isso, é exclusivamente a esta benefica instituição da nossa terra, que em breve vai dever-se um melhoramento, de ha muito imprescindivel.

Contribuições e Impostos

E' durante o corrente mês que estão à cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública, deste concelho, os conhecimentos do Imposto sobre o valor das transações e da Contribuição Industrial (Taxa annual), referente ao ano económico de 1926-1927.

A taxa annual é relaxada logo que termine este praso e o Imposto de Transações se-lo-á 15 dias depois, durante os quais se poderão ainda satisfazer as respectivas importancias accedidas do adicional dos juros da mora.

EM VOLTA DA REVOLUÇÃO

As desinteligenças que desde começo existiram entre os dois caudilhos, General Gomes da Costa e Comandante Cabeçadas, longe de desaparecerem, perduram e agora com as características acentuadamente impositorias por parte dos militares que entraram na revolução.

Apesar das declarações ministeriais e das notas officiosas desmentindo os boatos que fervilham por todos os lados, alguma coisa existe de forma a emperrar a verdadeira rotina governativa.

No entanto a situação vai-se esclarecendo a pouco e pouco e dentro em breve, ou com este elenco ministerial ou com outro, o governo deve entrar em franca acalmia afim de dar cumprimento integral ao programa revolucionario.

E' afinal de contas, o cumprimento deste programa que os militares, interpretes da vontade nacional, exigem. Tudo que fór fóra disto é intriga e maledicencia que aparece e predomina em geral, de forma a prejudicar e a desviar do verdadeiro caminho, aqueles que consubstanciados no mesmo ideal, são os executores do programa revolucionario.

E assim vão-se desvendando essas intrigas exploradoras e essa nebulosa carregadissima da guerra civil que ameaçava cair-nos em cima, desanuviava-se a pouco e pouco, devendo em breves dias estar tudo esclarecido e o governo sair forte e homogenio, para levar ávante a salvação nacional.

São os nossos votos.

E o nosso jornal fiel interprete da vontade desta região, sem partidario algum a não ser o do progresso dos povos que compõem os chamados concelhos da Serra, de Leiria, e que desde começo à outrance vem defendendo, louva e aplaude essa pleiade de militares que num impulso de sentimentalismo nacional, fizeram essa revolução redentora, redimindo este malfadado povo da grande tormenta que se vislumbra ao longe, ameaçando esmagar este pobre paiz, com o jugo estrangeiro.

* * *

Vinte dias volvidos após o advento da revolução, julgamos tempo mais que suficiente para se porem de parte essas desinteligenças e entrar definitivamente em pleno campo de effectivações.

Basta de contemplos.

Se o movimento foi nacional e republicano como hoje já não há o direito de duvidar, resta-nos apenas pôr termo a essa intrigalhada com que a imprensa adversa e mal inten-

Correspondências

Pedrógão Grande,
9-6-926.

Pedrógão a caminho do progresso

Desde há longo tempo que os meios de transporte têm sido uma das principais aspirações do povo desta vila e nesta conformidade, a da compra de 2 camionetes, sendo uma para fazer o correio entre esta vila e essa e outra para alugar, fazendo transportes para todas as localidades, conforme a exigência das circunstâncias.

Depois de várias opiniões sob a forma de ter o maior êxito possível tão importante melhoramento, e encontrando-se reunidos no passado domingo, no estabelecimento do sr, Manuel Rodrigues desta vila, vários elementos, entre os quais, alguns comerciantes, trocando impressões sobre o assunto, sendo alguns da opinião de se convocar uma reunião onde pudessem juntar os principais elementos desta terra. Porém, houve outros que deliberaram iniciar imediatamente os trabalhos. Foram eles Francisco Rodrigues, Raul David, Antonio Nogueira David, José Maria de Oliveira e Manuel Rodrigues, e de tal forma se houveram, que daí a 2 horas já tinham subscritos 30 e tantos contos, tendo todos os membros da comissão, sido muito bem recebidos por todas as pessoas a quem se dirigiram.

Aos pedroguenses que se encontram afastados da sua terra natal, apressamo-nos a dar a noticia de tão importante melhoramento, e estamos convencidos de que ainda outros mais se farão, se houver respeito mutuo entre todas as classes sociais.

Antonio N. Rodrigues

cionada tem explorado, com o fim vil de provocar o despeito entre os governantes e deturpar os objectivos patrióticos dos homens que fizeram este movimento.

E' indispensável e urgente acabar com este regime de incertezas e dar ao nosso povo mais fé e esperança nos destinos da nação, de forma que ele continue no seu labôr em prol dos seus e da Pátria querida, com a confiança que outrora o levaram às grandes descobertas criando uma Pátria grande e admirada.

A nossa raça ainda possui qualidades admiráveis de trabalho e de iniciativa; precisamos apenas de confiança no dia de amanhã, a fim de que essas faculdades perdurem e produzam sem desfalecimento, o quantitativo necessário para que a Pátria de outrora remoece, com a epopeia nacional — os Lusíadas.

Expediente

Rogamos aos nossos Ex.^{mos} assinantes que ainda não satisfizeram a sua assinatura da 2.^a série deste nosso Jornal, a fineza de a mandarem satisfuser nesta redacção ou no armazém de José Simões Barreiros & Irmãos.

Os nossos estimados assinantes, do Estrangeiro e das nossas Colónias, far-nos-ão também a especial fineza de mandarem pagar as suas assinaturas, por pessoas da familia ou então de no-las enviarem pelo correio, a fim de evitarmos as despesas de Cobrança que são avultadas.

Esperando ser atendidos, desde já nos confessamos extremamente gratos.

A Administração

FITA SEMANA

Entre comadres

— O' comadre, vem à janela. Mas depressa, sem demora; Se quer's ver tanta donzela Que ali vai p'la rua foral!

— E' verdade, lá vão elas!

— Ai mas que desengonçadas. — Tiradinhas das canelas E com as nucas rapadas!...

— Mas como dão ás perninhas, Nem se ouve o sapateado.

— Faz-me lembrar as galinhas De pescocinho pelado.

— E' verdade, que mania Foi aquela que lhes deu, De irem todas à tosquia?

— Salvo seja — digo eu — E' moda, que vai lavrando Como a outra dos decotes.

— Repara, lá vem voltando O ranchinho das mascotes!

— Mas houve lá, que vantágens Vem do corte dos cabelos?!

Para que aquelas *umágens* Façam luxo em não traze los?

— Ah!! não sabes, eu te digo: E' p'ra serem masculinas, E porém fim ao perigo De que resa suas sinas.

— Mas que *esparate*, ó comadrel! Não diga assim tanto tanto. Ah! ah! nome do Padre E do Filho Esp'rito Santo!...

— Não te benzas, pois vais ver. Que os cabelos à *rapaz* Dão um aspecto à mulher Que a faz vir anos atrás.

— Ah!... é para remoçar Que elas decepam as tranças?! Por isso eu as vejo andar Té cada vez mais *creanças*!...

— Pois é moda — fina moda — Que se está vulgarizando; Desde a alta à baixa roda, Seus resultados vai dando. Nunca rapada à *gilete*, O cabelo perfumado, Barba feita... o diabo a sete... Eis o sexo deformado.

— Agora é que eu me alvoroto E digo já convencida: Que temos o mundo rôto, Que estamos no fim da vida!

Francisco Pires

Póse na 'Scrita:

Hoje a fita não é fita. E' palestra de comadres. E daí tudo acredita A *grandura* das verdades. Mas enfim se *Vocelências* Notarem que isto é afronta, Desculpem as transigências Que faço de ponta a ponta. E p'ra pôr *pose* na 'scrita, Espero que toda a gente, Receba esta minha fita... ..condignamente.

Requebro

Eu sempre que te vejo sinto em mim Desenvolver-se um fogo inapagável. E meu peito ignescente sofre assim As pênas dum amor inegalável.

O sorriso jucundo e tam afável Que saltita em teus lábios de rubim, Mostra-me dum forma confortável Que não disperso em vão o meu latim.

Oxalá que se prove alfim que existe Nêsse teu coração um palpitante De piedade, que alegre o meu ser triste!

O'! que prazer meu deus, eu sentiria! Ao presentir o bronze a repicar, Anunciando ao mundo o nosso dia!!

Junho de 1926.

Francisco Pires

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Pôr a casa em... ordem— Foi esta a promessa primacial dos chefes vitoriosos da ultima revolução da seri I. A tarefa é algo difficil, tanto mais que os creados que a puzeram neste lastimoso estado, ainda não foram despedidos. Assim, embora os novos donos tenham muito boa vontade, ha de levar muito tempo porque cesteiro que faz um cesto... Todos cantos da casa estão cheios das mesmas caras e habituações ao mesmo lixo e ao mesmo arrumo.

E' questão de se acostumarem ao genero de mais uma descompostura. Prometem sempre boa colaboração, mas a verdade é que nunca se esquecem dos seus antigos patrões. O melhor seria salvo melhor opinião, novos patrões, novos creados que desconheçam as manhas da casa.

Quere-nos parecer que o caso se vai complicando e que ainda ha de dar muito que falar. Mesmo que se não dê ouvidos aos que fazem profissão da boataria, presumo que não se está muito longe de novos acontecimentos, e muito graves, se a tempo o governo não fizer a montagem dum nova engrenagem muito sua.

Procura-se a todo o transe fomentar a discordia entre os chefes. No exercito já não reina aquela harmonia que a principio parecia existir. Emfim, partiu-se o tacho e, embora a besta já muito mansa, quando lhe bolem na razão, guincha e, se pode, dá coices...

Legionários — E' uma das muitas pragas que infestam esta linda cidade. Há os vermelhos, verdes, cambiantes vários, mas a finalidade é a mesma: destruir tudo o que a moral edificou.

Consta que vão ser mandados regressar à metropole os que foram deportados a fim de serem julgados.

A medida é humanitária porque pode haver innocentes. Na depuração é que deve haver cuidado.

Espionagem femenina — Conspira-se em toda a parte. Por isto, por aquilo. Conspira-se a propósito de tudo. Parece que a conspiração é uma lei da natureza...

Na visinha nação, conspira-se valentemente contra o Primo. Um dos categorizados conspiradores esteve muito tempo em Paris, mudando há poucos meses o seu domicilio para Lisboa onde a policia internacional o continuou a vigiar, sem contudo poder penetrar na sua intimidade. Desesperada por não

"NÃO PENSASTE,"

Subiu-me em determinado momento ao pensamento essa idea que não mais se apaga do meu espirito!... E em vão? Mas a força do destino, a sedução que jamais me esquece, que tenta que eu não descole esse pensamento da minha alma?... E' claro!... Nítido como a agua cristalina, brilhante como os raios do Sol que alumiam o universo, o que ao terminus desta frustrada e imprevisita tentativa, deixou dito com uma máguca que podeis avaliar.

Zombaste? Para qué? Não pensaste!...

A...

Vasco Cid das Neves e Castro

Já se encontra entre nós, este nosso amigo, filho do nosso amigo Dr. Mario Cid das Neves e Castro, habil advogado e grande proprietario da nossa terra.

As nossas boas vindas

L-G

Respondã com brevidade á minha carta.

Quem assim a ama não pode esperar mais tempo pela sua resposta. Seu eterno e apaixonado admirador D. . .

Afonso Guimarães

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
Consultorio—Praça José Malhoa

atingir o seu fim conseguiu saber que o cavalheiro aplaudia com agrado uma cançonetista sua compatriota. *Peitarum* a formosa artista para se insinuar no ânimo do conspirador aconselhando-a a ceder-lhe os melhores carinhos a fim de penetrar na sua intimidade... politica. Ela prometeu tudo mas não contou com o coração. Quando a policia contava ter na mão o fio da meada, soube que ela apaixonada pelo conspirador, tinha fugido com êle! Cupido tinha vencido **Sher-Lok-Holms.**

Santo António — Este glorioso santo português obteve este ano grandiosos festejos da grande maioria dos seus compatriotas, tendo sido exposto ao público o humilde quarto que o abrigou na sua meninice.

Ulysses Junior

ULTIMA HORA

MOVIMENTO MILITAR

Somos informados que o General Gomes da Costa, tomou o comando das forças revolucionarias, ocupou a Rotunda, impondo a saída da presidência do Ministerio e ministro do Interior do Comandante Gabeçadas.

Indigita-se para o substituir o presidente do Ministerio o Comandante Filomeno da Camara.

A Rotunda está ocupada militarmente por tropas fieis ao General Gomes da Costa.

Com este movimento deve triunfar o verdadeiro programa revolucionario.

Senhor Director

Peço a V. Ex.^a se me concede um cantinho do seu muito conceituado jornal de que é muito dignamente Director.

O problema politico português

O paiz parece acordar, enfim, do funesto sono em que ha longos anos, o prostrou a morfina politica, para o senso salutar dos seus legitimos interesses. Em varias regiões se estavam produzindo movimentos de protesto contra a politica nefasta dos esbanjamentos, que tem caracterizado a administração nacional.

Eram gritos de revolta, atitudes esporadicas, mas que traduzem no fundo uma ansiosa aspiração nacional. O paiz estava cansado desta politica baixa que procura apenas engordar as clientelas, deixando ao abandono os mais urgentes interesses da Nação. A confiança pasmosa que passou nos homens do regime, breve fraquejou, para todos se combater por fim num grito de odio.

E o movimento que ai se desenha traduz um clamor de urgente justiça que, para bem de todos, precisa ser ouvido. Os homens publicos, por um paradoxo comum todos os regimens jacobinos, desnaturaram os principios democraticos que pregam ás turbas na mais intolerante, na mais absorvente plutocracia.

O proprio parlamento, falido miseravel e vergonhosamente, nos seus intuitos nacionais, tornou-se, pela burla eleitoral, um docil serventuario da absorvente acção dos governos. A provincia era eterna victima desta dictadura abominavel e nefasta, aceitando todas as imposições e todas as espoliações que lhe eram feitas.

Lisboa fazia e refazia governos. Lisboa muda regimens. Lisboa absorve, em revolucionarios civis, somas fabulosas. Em compensação sarcasticamente cruel, a provincia trabalha, manda para Lisboa os seus produtos, envia ao Terreiro do Paço os dinheiros das suas contribuições.

Comentando os factos, podemos dizer que o paiz todo vive, trabalha para um grupo de exploradores que da politica faziam escabelo de ambições, instrumentando de mando.

E' necessario que o paiz retome o governo dos seus destinos e para isso urge organizar as suas forças numa grande cruzada cujos intuitos estejam superiores ás mesquinhas ambições partidarias.

Varias tentativas tinham sido esboçadas no sentido de organizar as forças nacionais de maneira a permitirem a acção rasgadamente nacional de um governo formado fora dos partidos.

Todas elas tinham sido malogradas porque lhes faltava um elemento verdadeiramente nacional, capaz de unir todos os valores do paiz; nenhum dictador vingou uma obra doradoura sem ter atraz de si uma organização ao menos de forças mo-

rais, que apoiasse e defendesse a sua acção.

Não faltam no paiz competencias capazes de tomar com exito, as rédias da governação publica.

A nação quer viver e para isso é necessario que, tomando consciencia dos seus direitos, se organize para levar, ás cadeiras do poder quem saiba.

Saibamos sacrificar os interesses pessoais e politicos numa grande cruzada nacional que possa efectivizar a necessaria e urgente politica do resgate, e neste dia só, o paiz será salvo.

Aguda, 1-6-926.

Abilio Mendes

Carteira elegante

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila os nossos amigos e asinantes João dos Reis Moraes, de Campelo, Manuel dos Santos Junior, da Figueira, e José dos Santos de Ferreira do Zezere.

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.^a Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias citando os interessados Carlos Joaquim e Artur Joaquim, auzentes em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Manoel Joaquim que foi morador em Pera, desta comarca e deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Junho de 1926.

O escrivão

Alvaro A. da Costa Machado

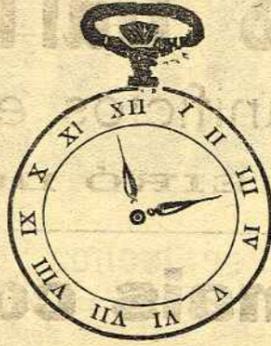
Verifiquei a exatidão

O Vice-presidente da Comissão Executiva servindo de Juiz de Direito

Artur Sequeira

VENDEM-SE Duas prensas para lagar de azeite, conjugadas, sistema mahile-vérachi com dois alguerves de ferro, fortes.

Quem pretender dirija-se a João Lourenço Gomes dos Santos, Serenache do Bonjardim.



OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançaadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta.... 800\$00

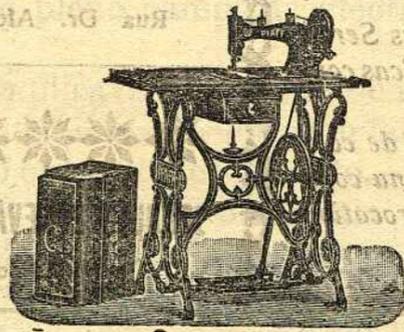
Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

MÁQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos



Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Officina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Empreza de Camionetes dos Cabaços

Carreira diária entre Paialvo e Figueiró dos Vinhos, com passagem por Alvaizere.

Saída de Figueiró ás 7 horas e meia.

Tem ligação com todos os comboios do dia, em Paialvo.

Fábrica de Lanificios Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Vendem-se!

Uma mobília de casa de jantar completa em bom estado e por preço módico.

Em casa de Benjamim Augusto Mendes, se diz.

Um cofre à prova de fogo. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinação Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigênio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Carlos Pato da Luz

Protesico dentista

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos protesicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extrações sem dor, etc. Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaiazere, Certã e quaisquer outras para onde for solicitado.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria), Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realizado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operaçõs.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSE MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferrira do Alentejo